

Informação à Imprensa

PAN/Açores pretende implementar rastreio de cancro no pulmão nos Açores em população de alto risco

- PAN/Açores apresenta proposta para implementar rastreio de cancro no pulmão nos Açores, aliando agravamento fiscal sobre o tabaco.
- PAN/Açores quer criar rastreio de cancro do pulmão nos Açores, aliando a literacia em saúde e medidas de agravamento fiscal sobre o tabaco.

Ponta Delgada, 07 de outubro de 2022 – O PAN/Açores apresentou esta semana uma proposta inovadora a nível nacional que pretende dar resposta ao elevado índice de mortalidade de cancro do pulmão em indivíduos de alto risco nos Açores.

O cancro do pulmão em Portugal ocupa o quarto lugar no número de novos casos anuais de doenças oncológicas.

Nos Açores, concretamente, a incidência de cancro pulmonar é de 97 casos por 100 mil habitantes. É de realçar que este número representa o dobro do registado nas restantes regiões de Portugal e está intimamente associado ao elevado consumo de tabaco nesta Região Autónoma, de acordo com dados do Registo Oncológico Nacional (RON).

O partido salienta que na Região, em 2019 e segundo dados oficiais, cerca de 21% da população com 15 ou mais anos consome tabaco diariamente, sendo um hábito com maior prevalência entre os homens, alcançando os 31% e nas mulheres 12%. Um fumador aumenta em 20 vezes o cancro do pulmão relativamente a um não fumador.

O PAN/Açores aposta, desta forma, no âmbito das medidas preventivas ao nível de cuidados primários, num projecto que consagra intervenção através da literacia para a saúde, em medidas de dissuasão, nomeadamente pelo agravamento tributário do tabaco, e da detecção precoce do cancro pulmonar, por meio de rastreio na população de alto risco. Uma iniciativa pioneira a nível nacional no que diz respeito à resposta dos serviços públicos de saúde, uma vez que o país ainda não adotou esta forma de prevenção secundária de diagnóstico precoce.

O Deputado Pedro Neves refere: *“Estamos perante um verdadeiro problema de saúde pública com severo impacto na população açoriana e que se espera que se tenha agravado durante a pandemia. É necessário tomar todas as medidas que estiverem ao nosso alcance de forma*

ambiciosa e combativa ante aquela que é umas das principais causas de morte por cancro nos Açores.”

Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:

Sofia Carvalho scarvalho@alra.pt | Telemóvel: 926 438 862 Telefone: 296 204 259

Maria Chaves Martins mfmartins@alra.pt | Telemóvel: 926 449 629 Telefone: 296 204 260